

# **Shakespeare para todos: a leitura de Romeu e Julieta no Projeto ALEGRIA - Alfabetização e Letramento Gerando Respeito, Inclusão e Autonomia**

**Aléxia Tiffany Martins Ramos Rocha<sup>1</sup>**

**Arabie Bezri Hermont<sup>2</sup>**

**Geovani Frois Bento de Oliveira<sup>3</sup>**

**Ivne Victória Silva Nunes<sup>4</sup>**

**Luiz Henrique Bernardes Zacour<sup>5</sup>**

## **RESUMO**

Este artigo visa descrever o desenvolvimento e aplicação de uma sequência didático-pedagógica aplicada no projeto de extensão ALEGRIA (Aprendizagem de leitura e escrita gerando respeito, inclusão e autonomia), um projeto do Curso de Letras, em conjunto com a Pós-Graduação, da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas). A sequência de atividades propostas se dá a partir da leitura, escuta e escrita do livro *Romeu e Julieta*, escrito por William Shakespeare. O objetivo é possibilitar oportunidades de aprendizagem de obras literárias clássicas para adultos com deficiência intelectual. No senso comum, acredita-se que pessoas com deficiência intelectual, em virtude das suas limitações intelectuais e cognitivas, não são capazes de aprender. Entretanto, este relato de experiência visa a evidenciar a capacidade de aprendizagem dessas pessoas que, muitas vezes, são silenciadas. Para isso, ao final, expomos os resultados obtidos com a aplicação das oficinas, nos quais observamos avanços do desenvolvimento cognitivo, emocional e social, por meio de práticas pedagógicas mais inclusivas e enriquecedoras, proporcionando abordagens alternativas para a educação desse público.

**Palavras-chave:** leitura; escrita; literatura inglesa; inclusão.

## **ABSTRACT**

This article aims to describe the development and application of a didactic-pedagogical sequence applied in the extension project ALEGRIA (Aprendizagem de leitura e escrita gerando respeito, inclusão e autonomia), a project of the Linguistics Course, together with the Post-Graduation, from the Pontifical Catholic University of Minas Gerais (PUC Minas). The sequence of proposed activities is based on reading, listening and writing the book *Romeo and Juliet*, written by William Shakespeare. We aim to provide learning opportunities from classic literary works for adults with intellectual disabilities. In common sense, it is believed that people with intellectual disabilities, due to their intellectual and cognitive limitations, are not capable of learning. However, this experience report aims to highlight the learning capacity of these people, which is often silenced, through a teaching methodology anchored in the literature. For this, in the end, we expose the results obtained with the application of the classes, in which we observe advances in cognitive, emotional and social development,

---

<sup>1</sup> Graduanda em Letras pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, PUC Minas/Coração Eucarístico. E-mail: alexiatmrr@gmail.com.

<sup>2</sup> Professora Doutora do Programa de Pós-graduação em Letras da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, PUC Minas/Coração Eucarístico. E-mail: arabie@uol.com.br.

<sup>3</sup> Graduando em Letras pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, PUC Minas/Coração Eucarístico. E-mail: geovani.frois2@gmail.com.

<sup>4</sup> Graduanda em Letras pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, PUC Minas/Coração Eucarístico. E-mail: ivnevictoria@gmail.com.

<sup>5</sup> Graduado em Letras pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, PUC Minas/Coração Eucarístico. E-mail: luizzacuor@gmail.com.

through more inclusive and enriching pedagogical practices, providing alternative approaches for the education of this public.

**Keywords:** reading; writing; English literature; inclusion.

## 1 INTRODUÇÃO

O presente estudo tem como objetivo relatar a experiência de leitura da tragédia clássica de William Shakespeare *Romeu e Julieta* com os participantes do Projeto de Extensão ALEGRIA, da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas), voltado para atender adultos com deficiência intelectual. Ao longo do mês de junho de 2023, trabalhamos a obra clássica do dramaturgo inglês William Shakespeare, adaptada por Renata Pallottini (Shakespeare, 2000).

Nosso principal objetivo neste trabalho é proporcionar oportunidades de aprendizagem de obras literárias clássicas para esses adultos com deficiência intelectual. Os objetivos específicos da aplicação da sequência didático-pedagógica são: instigar a curiosidade e o interesse dos participantes pela obra; ativar os seus conhecimentos prévios por meio de antecipação e verificação de hipóteses; despertar e aguçar a curiosidade em relação à continuidade da história, bem como ao seu desfecho; e desenvolver a capacidade de ouvir com compreensão, envolvimento e avaliação crítica, especialmente no que diz respeito à formação de opinião.

Para alcançar esses objetivos, no desenvolvimento das atividades, buscamos explorar a segunda competência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que visa a conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana, permitindo a continuidade da aprendizagem, a ampliação das possibilidades de participação na vida social e a contribuição para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva (Brasil, 2017). Os textos literários são uma ferramenta poderosa para a aprendizagem e execução dessa competência, pois,

os textos literários favorecem o processo de alfabetização, o enriquecimento do vocabulário, a capacidade de elaboração de inferências, a possibilidade de estabelecer relações contextuais são outros benefícios que advêm da familiarização do alfabetizando com os textos literários (Saraiva, 2001, p. 85).

A leitura de peças teatrais clássicas como *Romeu e Julieta* oferece benefícios significativos para o público em geral, mas poucos sabem sobre os efeitos dessa leitura em adultos portadores de deficiências intelectuais. Este estudo visa o preenchimento, ainda que

minimamente, dessa lacuna, concentrando-se especificamente na adaptação infantil da obra de Shakespeare, adequada às condições emocionais e intelectuais do público em questão.

Espera-se que este breve relato traga algumas perspectivas sobre o potencial da leitura de adaptações infantis de peças clássicas na promoção do desenvolvimento cognitivo, emocional e social de adultos portadores de deficiências intelectuais, tanto subsidiando práticas pedagógicas mais inclusivas e enriquecedoras, quanto proporcionando algumas novas abordagens para a educação desse público.

## **2 SOBRE O PROJETO**

O projeto de extensão ALEGRIA (Aprendizagem de leitura e escrita gerando respeito, inclusão e autonomia) é uma iniciativa do curso de Letras, em parceria com a Pós-Graduação, da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas), sob a coordenação da professora doutora Arabie Bezri Hermont. O projeto tem como objetivo proporcionar oportunidades de aprendizagem de leitura e escrita para adultos com deficiência intelectual. Nesse sentido, busca-se promover o desenvolvimento de oficinas de alfabetização e letramento tanto em formato presencial quanto remoto; neste último caso, utilizando a plataforma Teams. Nos encontros, abordam-se temas que promovem a autonomia, o respeito, a inclusão e a cidadania dos participantes, seguindo os princípios de Paulo Freire.

As oficinas presenciais ocorrem às terças e às quintas-feiras, das 09h às 12h, e abordam os mais variados temas. Além disso, às sextas-feiras, das 10h às 12h, por meio do ensino remoto, são oferecidos conhecimentos básicos de vocabulário da língua inglesa aos participantes do projeto. Atualmente, há três turmas em diferentes fases de alfabetização. Nesse contexto, vamos nos concentrar especificamente na turma 3, composta por 12 participantes diagnosticados com autismo, Síndrome de Down e retardo mental (alguns casos particulares e outros, sem diagnóstico fechado), todos já alfabetizados. Nas oficinas, o foco está no desenvolvimento da capacidade de interpretação do mundo por meio de diversas abordagens pedagógicas. A monitoria das oficinas é realizada por quatro alunos do Curso de Letras.

## **3 EMBASAMENTO TEÓRICO**

Ao abordar a temática da educação, não podemos deixar de mencionar Paulo Freire, renomado educador e filósofo cuja influência nas questões educacionais do final do século XX foi incomparável. Em sua obra *Pedagogia da autonomia* (1996), o autor enfatiza a relevância da atuação dos professores no processo de ensino e aprendizagem, destacando a igualdade, a transformação e a inclusão como pilares fundamentais. Para Freire (1996), “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção”, revelando que o papel do educador é auxiliar os alunos a adquirirem conhecimento por meios que estimulem sua produção ou construção.

Dessa forma, trabalhar a literatura com os participantes ajudou-os a terem um melhor senso crítico sobre a narrativa, além de possibilitar hipóteses de outros finais à história. Com base nisso, podemos relacionar com o que Antonio Candido (2011, p. 188) afirma: “a literatura corresponde a uma necessidade universal que deve ser satisfeita sob pena de mutilar a personalidade, porque, pelo fato de dar forma aos nossos sentimentos e à visão do mundo, ela nos organiza, nos liberta do caos e, portanto, nos humaniza”.

A literatura trabalha com o humano, logo é um instrumento de instrução e educação intelectual e afetiva, tendo um papel formador de personalidade. Por tratar dos mais diversos assuntos e valores, fazendo-nos vivenciar diferentes realidades e situações, humaniza. Devido ao seu papel tão poderoso, o crítico brasileiro defende a literatura como um Direito Humano como qualquer outro e conclui: “Uma sociedade justa pressupõe o respeito dos direitos humanos, e a fruição da arte e da literatura em todas as modalidades e em todos os níveis é um direito inalienável” (Candido, 2011, p. 193). Trazer a literatura para o ensino de pessoas com deficiência intelectual, além de garantir o direito, como Candido traz da fruição dessa, também ajuda no desenvolvimento dos participantes, bem como a inclusão e a igualdade deles.

Freud, o pai da psicanálise e o mais renomado na área da psicologia, também falava das potencialidades da literatura. O autor

[...] entendia que uma das maiores contribuições da literatura é fazer com que o leitor possa identificar-se com as histórias e os personagens, reconhecendo neles suas próprias angústias, seus dramas, desejos inconscientes e conscientes. Para Freud (1996), é possível identificar-se, mergulhar e reorganizar um mundo imaginativo enquanto se mantém na realidade. Isso faz com que haja um (re)conhecimento de si, e o sujeito se veja nos personagens, percebendo traços que são seus. Pode-se espelhar nesses personagens, portanto, para viver a sua própria jornada. (França, 2014 *apud* Junqueira; Scorsolini-Comin, 2021, p. 5).

Por meio deste projeto, pudemos relacioná-lo com as funções da literatura, de modo que tornassem as oficinas mais interessantes, bem como mais interativas, pois ela

[...] pode estimular o pensamento crítico, pode ser usada por simples diversão, para exercitar a imaginação e a criatividade, melhorar a memória, a empatia, o reconhecimento de emoções, a autorreflexão, para aliviar situações de forte mobilização emocional e fazer com que a pessoa se sinta mais positiva diante de seu cotidiano (Junqueira; Scorsolini-Comin, 2021, p. 7).

#### **4 A OBRA**

William Shakespeare (1564–1616), renomado poeta e dramaturgo inglês, é amplamente reconhecido como um dos maiores escritores de todos os tempos. Suas obras são atemporais e continuam a ser exploradas no teatro, na televisão, no cinema e na literatura até os dias de hoje. Entre suas obras mais icônicas, destaca-se a famosa tragédia *Romeu e Julieta*.

A trama da obra gira em torno de duas famílias inimigas, cujo ódio desencadeia um conflito sangrento nas ruas de Verona. No entanto, em meio a essa violência, surge um amor secreto. Romeu, filho dos Montéquios, e Julieta, herdeira dos Capuletos, enfrentam corajosamente a rivalidade familiar e compartilham o sonho de um futuro impossível.

#### **5 METODOLOGIA**

Nossa proposta baseava-se na leitura de uma adaptação da tragédia *Romeu e Julieta*, escrita por William Shakespeare. Antes de iniciar essa leitura, optamos por introduzir o clássico por meio de outra adaptação cinematográfica, a animação *Gnomeu e Julieta* (Gnomeu [...], 2011), utilizando o projetor no laboratório de inglês. Essa versão revisita a história e é contada por anões de jardim, divididos em grupos, os vermelhos e os azuis.

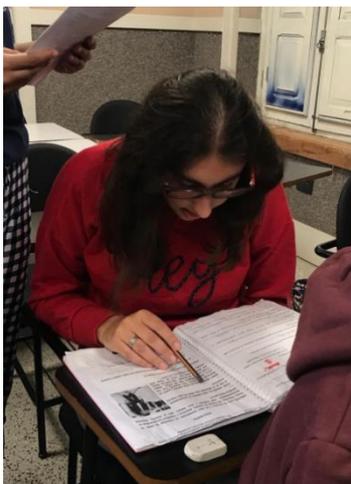
Após essa introdução, passamos a utilizar a adaptação de Renata Pallottini (2003) e lemos os capítulos em sala de aula e no jardim da PUC Minas. Durante a leitura, realizamos pausas para recapitular os eventos e questionamos os participantes sobre suas opiniões. Perguntamos o que eles acharam do capítulo lido, de quais partes mais gostaram e se concordavam ou não com as atitudes dos personagens. Além disso, em todos os dias de oficina, os participantes recebiam tarefas para serem realizadas em casa sobre a história, que eram corrigidas na próxima oficina. Dessa forma, pudemos compreender melhor como se guiava a interpretação deles em relação à tragédia.

As oficinas sobre esse clássico ocidental foram realizadas durante todo o mês de junho no *campus* Coração Eucarístico da PUC Minas, no laboratório de inglês, especificamente na sala 213B.

## 6 RESULTADOS OBTIDOS

Durante nossa experiência de leitura da adaptação de *Romeu e Julieta* com os adultos participantes do projeto ALEGRIA, observamos resultados significativos e, de fato, gratificantes. Vamos ressaltar alguns pontos importantes que se destacaram ao longo de todo esse processo.

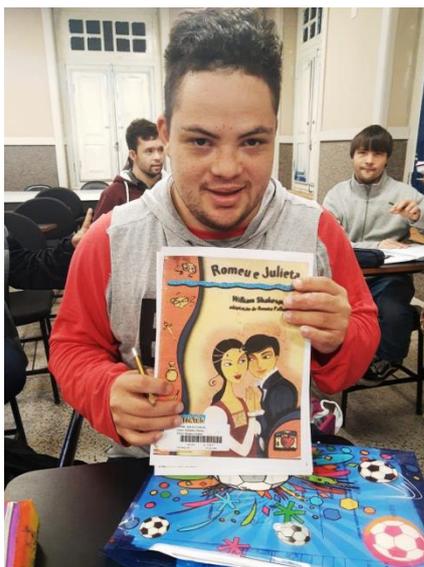
Figura 1 - Leitura dos capítulos selecionados para atividade de para casa.



Fonte: Arquivo Pessoal.

Em primeiro lugar, ficamos impressionados com as boas e interessantes respostas dos participantes aos exercícios propostos para fixar os capítulos lidos. Alguns deles, inclusive, apresentaram respostas muito completas, antecipando eventos futuros da história com base em suas próprias percepções. Essa capacidade de fazer previsões reflete um alto nível de compreensão e envolvimento com a trama, revelando o engajamento dos participantes na leitura.

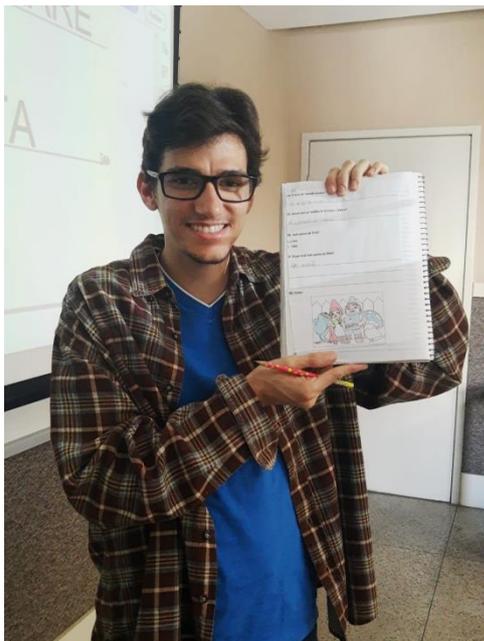
Figura 2 - Leitura dos capítulos selecionados para atividade de para casa.



Fonte: Arquivo Pessoal.

Além disso, de forma geral, muitos dos participantes do projeto ALEGRIA mostraram-se extremamente interessados nas oficinas, envolvendo-se ativamente e oferecendo diversas interpretações sobre o que estava ocorrendo na história à medida que avançávamos na leitura. Nesse percurso, muitos deles buscavam a ajuda dos monitores para compreender o significado de palavras desconhecidas no texto. Outro aspecto é que eles levantavam questionamentos e refletiam sobre atitudes éticas dos personagens, fazendo conexões e paralelos entre a ficção e suas próprias vidas. Esse processo de reflexão contribuiu para o desenvolvimento de habilidades emocionais e empáticas, evidenciando seus progressos no entendimento da obra. Vale ainda ressaltar aqui que um dos participantes imprimiu a história enviada pelo grupo de monitores para utilizá-la como material de estudo na sala de aula, demonstrando seu interesse e dedicação ao trabalho proposto.

Figura 3 - Atividade sobre o filme *Gnomeu e Julieta*, inspirado na peça.



Fonte: Arquivo Pessoal.

Outro aspecto a ser ressaltado é a importância do filme *Gnomeu e Julieta* como facilitador na leitura da adaptação literária. Observamos que alguns dos participantes concentraram-se ainda mais quando eram as atividades voltadas para a adaptação cinematográfica da obra, o que proporcionou uma compreensão mais profunda de elementos valiosos e essenciais presentes no livro. Como exemplo, essas atividades “pré-livro” auxiliaram na compreensão da distinção entre as duas famílias, o que foi fundamental para um melhor entendimento da história como um todo. O uso desse recurso revelou-se eficaz ao enriquecer a experiência de leitura dos participantes.

Figura 4 - Leitura da obra em círculo, fora da sala de aula.



Fonte: Arquivo Pessoal

Por fim, uma dessas leituras foi realizada no jardim central da PUC Minas e revelou-se em mais uma dessas valiosas experiências. O formato no qual estavam dispostos participantes e monitores sentados em círculo criou um ambiente acolhedor e agradável, o que favoreceu a troca de experiências pessoais dos participantes em relação aos personagens e situações da obra. Esse espaço aberto permitiu ainda que os monitores compartilhassem ensinamentos e aprendizados diversos, enriquecendo ainda mais as discussões. A interação entre os participantes fortaleceu o vínculo entre eles e estimulou maior engajamento com a leitura.

Ao final dessa jornada de leituras e interação, fica evidente o impacto positivo que a obra teve nos participantes, despertando um entusiasmo muito grande e um comprometimento genuíno com o aprendizado. Por meio das excelentes respostas e interpretações aos exercícios propostos, notamos a habilidade dos participantes de fazerem previsões perspicazes, revelando um nível elevado de compreensão e envolvimento com a trama.

A seguir, apresentamos algumas respostas obtidas dos exercícios sobre a obra, evidenciando o entendimento dos participantes sobre a peça. Pela qualidade de tais respostas, acreditamos que os participantes do projeto ALEGRIA foram além do que tínhamos como objetivo. A aprendizagem possibilitou atravessamentos cognitivos e sociais, tais como podemos evidenciar com o que se segue:

Figura 5 - Resposta apresentada por um dos participantes.

5) POR ÚLTIMO, ESCREVA EM POUCAS PALAVRAS O QUE VOCÊ ENTENDEU ATÉ AGORA DA HISTÓRIA:

O AMOR VENCE OS CONFLITOS  
E AS BATALHAS.

Fonte: Arquivo Pessoal.

Na figura 5, verificamos que um participante, diagnosticado com autismo, respondeu a uma questão, a qual contribuiu para que demonstrasse uma visão mais empática e pensada na vida em sociedade.

Figura 6 - Resposta apresentada por um dos participantes.

5) POR ÚLTIMO, ESCREVA EM POUCAS PALAVRAS O QUE VOCÊ ENTENDEU ATÉ AGORA DA HISTÓRIA:

UM CASAL DE JOVENS SE  
APAIXONARAM MAS SUAS  
FAMILIAS ERAM INIMIGAS  
NÃO ACEITARAM O AMOR  
DELES

Fonte: Arquivo Pessoal.

Figura 7 - Resposta apresentada por um dos participantes.

5) POR ÚLTIMO, ESCREVA EM POUCAS PALAVRAS O QUE VOCÊ ENTENDEU ATÉ AGORA DA HISTÓRIA:

Romão e Julieta se apaixonaram  
mas não podiam ficar juntos.

Fonte: Arquivo Pessoal.

Figura 8 - Resposta apresentada por um dos participantes.

**5) POR ÚLTIMO, ESCREVA EM POUCAS PALAVRAS O QUE VOCÊ ENTENDEU ATÉ AGORA DA HISTÓRIA:**

FRAM DE FAMÍLIAS RIVALS  
APRITOWARAM-SE E PLANEJAM  
CASAR ESCONDIDOS

Fonte: Arquivo Pessoal.

Nas figuras 6, 7 e 8, é perceptível que os participantes utilizaram elementos da narrativa para demonstrar sua compreensão da história, evidenciando a rivalidade entre as famílias e a recusa em aceitar a união de *Romeu e Julieta*. Ainda nesse processo, fica evidente a habilidade sintética dos participantes em expressar tudo o que compreenderam da obra até o momento.

## 7 CONCLUSÃO

Conclui-se que os participantes tiveram interação e participação ao longo de todo o processo dessa proposta didática, de modo que possibilitou o uso de ferramentas que visam à aprendizagem para adultos portadores de deficiências intelectuais.

A adaptação da obra *Romeu e Julieta* mostrou-se benéfica e eficaz para o estudo, visto que muitos participantes puderam aprofundar e tiveram envolvimento em todas as atividades propostas. Pudemos notar também que o conjunto de imagens facilitou o entendimento dos participantes naquilo que se refere às ações, sendo fundamental para o processo de leitura e escrita desses estudantes. Percebe-se que o resultado foi aquilo que nós, monitores, esperávamos e que foi bastante proveitoso.

A adaptação de obras clássicas pode ser considerada uma ótima fonte de aprendizagem para alunos com deficiência intelectual, pelo fato de desenvolver os aspectos cognitivos, emocionais e sociais desses adultos. Além disso, como foi mencionado anteriormente, a linguagem visual e a escrita ajudam na leitura dos estudantes, como também no entendimento.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2017. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_publicacao.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf). Acesso em: 17 jun. 2023.

CANDIDO, Antônio. O direito à literatura. *In*: CANDIDO, Antônio. **Vários escritos**. reorg. pelo autor. 5. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2011, p. 171-193. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3327587/mod\\_resource/content/1/Candido%20%20Direito%20%20C3%A0%20Literatura.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3327587/mod_resource/content/1/Candido%20%20Direito%20%20C3%A0%20Literatura.pdf). Acesso em: 18 jun. 2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GNOMEU e Julieta. Direção: Kelly Asbury. Produtoras: The Walt Disney Company, Rocket Pictures, Touchstone Pictures, Miramax, Arc Productions. 2011. Filme (1h 24m). Adaptação de Romeu e Julieta, de William Shakespeare.  
[https://www.google.com/search?q=Gnomeu+e+Julieta+\(2011\)&oq=Gnomeu+e+Julieta+\(2011\)&gs\\_lcrp=EgZjaHJvbWUyBggAEEUYOTIICAEQABgWGB4yCAgCEAAYFhgeMggIAXAAGBYHjIKCAQQABiABBiiBNIBCDEwODZqMGo3qAIAsAIA&sourceid=chrome&ie=UTF-8](https://www.google.com/search?q=Gnomeu+e+Julieta+(2011)&oq=Gnomeu+e+Julieta+(2011)&gs_lcrp=EgZjaHJvbWUyBggAEEUYOTIICAEQABgWGB4yCAgCEAAYFhgeMggIAXAAGBYHjIKCAQQABiABBiiBNIBCDEwODZqMGo3qAIAsAIA&sourceid=chrome&ie=UTF-8).

JUNQUEIRA, Luan Felipe de Souza; SCORSOLINI-COMIN, Fabio. Psicologia, literatura e saúde mental. **Muitas Vozes**, Ponta Grossa, PR, v. 10, p. 1-16, 2021.

SARAIVA, J. A. **Literatura e alfabetização**: do plano do choro ao plano da ação. Porto Alegre: Artmed. 2001.

SHAKESPEARE, William. **Romeu e Julieta**. Adaptação de Renata Pallottini. São Paulo: Scipione, 2000. (Série Reencontro Infantil).